



HG
M

Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais - Coimbra

Rua Flávio Rodrigues, nº 21 – 3000 – 550 Coimbra

Ata número dois

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, deu-se início à sessão da Assembleia Ordinária, dirigida pela Mesa eleita que, após constatação da existência de quórum, iniciou os seus trabalhos.

O senhor Presidente da Mesa deu conhecimento dos pedidos de substituição na presente sessão. O senhor deputado Nuno Miguel Martins Correia da Silva, da bancada da Coligação PPD/PSD - CDS-PP - MPT - PPM “Mais Coimbra”, por motivos de ordem profissional, pediu a sua substituição pelo senhor deputado José de Almeida Gomes. O Senhor deputado Óscar Manuel Correia Gonçalves, da bancada do Partido Socialista “PS”, por motivos de ordem profissional, pediu a justificação da sua falta. As faltas foram justificadas.

O senhor Presidente da Mesa deu início aos trabalhos, passando ao “Período Antes da Ordem do Dia”.

Teve a palavra o senhor Presidente da Mesa.

Iniciou a sua intervenção com a proposta de três situações, para apreciação e voto da Assembleia.

A primeira é um voto de louvor ao Dr. Francisco Rodeiro, pelo esforço que fez durante os anos em que foi Presidente da Assembleia de Freguesia.

A segunda é um voto de congratulação pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Coimbra ter sido eleito Presidente da Associação Nacional de Municípios com 83% dos votos.

A terceira é um voto de congratulação, por ter sido homenageado pelo Núcleo dos Arquitectos de Coimbra, pela Ordem dos Arquitectos e pela Câmara Municipal de Coimbra, o Arquitecto Vasco Cunha.

Teve a palavra o senhor deputado Jorge Antunes, líder da bancada da Coligação PPD/PSD - CDS-PP - MPT - PPM “Mais Coimbra”. Disse que quando foi Presidente desta Assembleia de Freguesia teve um voto de louvor sugerido pela Assembleia em que era Presidente e que considerava não fazer sentido estar a votar um voto de louvor a um Presidente de uma Assembleia onde não esteve. Sugeriu que o voto de louvor fosse transformado em voto de congratulação pelo desempenho do anterior Presidente.

O Senhor Presidente da Mesa disse que mantinha a sua posição quanto ao voto de louvor e deixou ao critério da Assembleia mudar para voto de congratulação, se assim o entendessem.

Foi decidido manter-se o voto de louvor ao antecessor do actual presidente da Assembleia.

Colocado a votação, o voto de louvor ao Dr. Francisco Rodeiro foi aprovado por maioria com dez votos a favor e oito abstenções.

Relativamente ao voto de congratulação ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, este obteve cinco abstenções, quatro votos contra e nove votos a favor.

O senhor deputado Jorge Antunes, líder da bancada da Coligação PPD/PSD - CDS-PP - MPT - PPM “Mais Coimbra”, apresentou uma declaração de voto dizendo que concordava com o voto de congratulação por esta situação ser uma mais valia para a cidade de Coimbra.

A votação do voto de congratulação, por ter sido homenageado pelo Núcleo dos Arquitectos de Coimbra, pela Ordem dos Arquitectos e pela Câmara Municipal de Coimbra o Arquitecto Vasco Cunha, foi aprovada por maioria, com três abstenções e quinze votos a favor.

Passando ao período da ordem do dia, o senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao senhor deputado Jorge Martins, da bancada do Movimento “Cidadãos por Coimbra – CPC”. Este congratulou-se pelo facto do saneamento básico já ter chegado a alguns dos seis lugares da freguesia que ainda não estavam a ser servidos por este serviço, uma vez que as obras em curso já os estão a beneficiar. Adiantou que os lugares de Barroca do Brejo e Vale de Linhares ainda não têm qualquer deste tipo de



Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais - Coimbra

Rua Flávio Rodrigues, nº 21 – 3000 – 550 Coimbra

H6
[Handwritten signature]

infra-estrutura de saneamento. Questionou sobre quando iriam inicia-se as obras em Alto de São Romão.

Referiu o perigo existente no passeio em frente ao prédio da Diaton. Pretendeu saber qual a posição da Junta quanto a esta situação.

Deu a conhecer que na Rua Nicolau Chanterenne umas obras por parte da EDP tiveram início e agora estão paradas. Pretendeu saber qual a razão.

Quanto à Mata do Seminário de Nossa Senhora de Lurdes, disse que é um caso que se arrasta há muito tempo, sendo uma situação de saúde pública e com perigo de incêndio. Disse que se devia pensar sobre o que pode fazer quanto a esta situação.

Teve a palavra a senhora deputada Inês Carvalho, da bancada da Coligação Democrática Unitária PCP – PEV “CDU”. Começou por apresentar duas preocupações, tendo noção que serão sempre coisas que pela dimensão não serão assumidas pela Junta de Freguesia, a não ser que se consiga em conjunto com a Câmara Municipal. Uma delas tem a ver com o estacionamento na zona dos HUC. Disse que é uma situação que não só prejudica quem vem aos serviços dos hospitais, como também os moradores que moram na área e nunca têm lugares para estacionar. Disse que esta é uma situação que deve ter alguma solução e que a junta de freguesia devia intervir conjuntamente com a Câmara Municipal de Coimbra.

Outra situação tem a ver com o escoamento das águas no tempo das chuvas. Disse que era uma grande preocupação da bancada da Coligação Democrática Unitária PCP – PEV “CDU” a situação do escoamento das águas pluviais e que seria uma situação a resolver ao longo do tempo, por iniciativa da Junta junto da Câmara de Coimbra.

Referiu também outras duas situações mais direccionadas para a Junta. A primeira tem a ver com a iluminação do recinto desportivo de Celas. Disse que seria útil a junta diligenciar no sentido de resolver a situação.

A segunda situação é um desafio para a Junta, para que esta pudesse considerar neste mandato a organização das sessões da Assembleia de carácter público e descentralizado.

Interveio seguidamente o senhor deputado Alexandre Carvalho, da bancada do Movimento “Cidadãos por Coimbra – CPC”. Iniciou a sua intervenção dizendo que concordava com a senhora deputada Inês Carvalho, da bancada da Coligação Democrática Unitária PCP – PEV “CDU”, quanto à situação dos estacionamentos na zona dos HUC e sobre as reuniões da Assembleia descentralizadas.

Sugeri a colocação de placards informativos em diversos locais da freguesia, de forma a aproximar as populações mais periféricas à Junta de Freguesia.

Apresentou a questão da descentralização das Assembleias de Voto, devendo iniciar-se o processo de conversações na Assembleia nesse sentido, criando-se um grupo de trabalho para o efeito.

O senhor Presidente da Mesa sugeriu que cada bancada apresentasse, até à próxima sessão da Assembleia de Freguesia, as suas ideias quanto a esta matéria, no sentido de posteriormente se discutir o assunto.

No seguimento dos trabalhos teve a palavra o senhor presidente do Executivo.

Respondendo ao senhor deputado Jorge Martins, deputado da bancada do Movimento “Cidadãos por Coimbra – CPC”, disse que a Câmara Municipal de Coimbra tem já definido o projecto para dotar as zonas de Barroca do Brejo e Vale de Linhares de saneamento básico e brevemente estarão iniciadas as obras.

Sobre o passeio em frente à Diaton, informou que consta no plano da Câmara Municipal uma intervenção na Calçada do Gato que irá abranger aquela zona.

Sobre a intervenção da senhora deputada Inês de Carvalho, deputada da bancada da Coligação Democrática Unitária PCP – PEV “CDU”, quanto ao estacionamento na zona dos HUC, disse que já



H6
160

Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais - Coimbra

Rua Flávio Rodrigues, nº 21 – 3000 – 550 Coimbra

tinha escrito muitas vezes para a Câmara a solicitar a resolução do problema, mas ainda não foi conseguida a pretensão.

Quanto ao escoamento das águas pluviais na Av. Elísio de Moura e outras zonas, disse que está a acompanhar as situações e a reportar para a Câmara, e vai seguir os desenvolvimentos.

Sobre o polidesportivo de Celas disse que se ia inteirar da situação para posteriormente tentar resolver a questão da iluminação.

Relativamente à descentralização das sessões da Assembleia, disse que é uma preocupação do Executivo para que tal aconteça.

Respondendo ao senhor deputado Alexandre Carvalho, deputado da bancada do Movimento “Cidadãos por Coimbra – CPC”, sobre as Assembleias de Voto, disse que não ia falar sobre o assunto uma vez que não está nas mãos do executivo fazer tais alterações.

Passando ao ponto dois da ordem de trabalhos “Discussão e votação da proposta da primeira Revisão Orçamental do ano 2017”, teve a palavra o senhor Presidente do Executivo. Disse que a responsabilidade do actual executivo é só dos meses de novembro e dezembro, e a revisão surge no sentido de equilibrar as rubricas orçamentais.

Interveio o senhor deputado Jorge Antunes, líder da bancada da Coligação PPD/PSD - CDS-PP - MPT - PPM “Mais Coimbra”, para dizer que a revisão orçamental ia ter o voto favorável da sua bancada.

Teve seguidamente a palavra o senhor deputado Linhares de Castro, líder da bancada do Partido Socialista “PS”. Disse que tinha conhecimento que até então a gestão tinha sido cuidada. Referiu o facto de o cemitério ter reduzido a receita. Falou também do reforço da rubrica das escolas e educação, dando consistência ao protocolo que existe com a Câmara Municipal de Coimbra. Também o reforço de seis mil euros na acção social que é uma quantia significativa que se justifica pelas circunstâncias que o país viveu e que naturalmente a freguesia também atravessou.

Teve a palavra o senhor deputado Jorge Martins, deputado da bancada Movimento “Cidadãos por Coimbra – CPC”. Interveio no sentido de tentar ser esclarecido sobre algumas situações, nomeadamente quanto à rubrica do cemitério – alvarás e construções fúnebres, onde houve uma forte quebra na receita entre o que estava orçamentado e o que foi realizado. Perguntou também a razão das rubricas da publicidade e outros trabalhos especializados terem sido aumentadas. Também qual a razão da rubrica festas e romarias ter tido um aumento de quinze mil euros e finalmente o porquê o aluguer da Brotero ter passado de quinhentos para três mil euros.

O senhor Presidente da Mesa deu seguidamente a palavra ao senhor deputado Alexandre Carvalho, da bancada do Movimento “Cidadãos por Coimbra – CPC”. Perguntou qual a razão da rubrica das festas e romarias ter tido um reforço de quinze mil euros, sendo que esse aumento não é acompanhado para o ano dois mil e dezoito.

Pedi para que fosse esclarecido sobre a questão dos CTT, relativamente ao seu funcionamento. Perguntou quantas juntas de freguesia estão a prestar este serviço à população e se fazia sentido apresentar o assunto à ANAFRE no sentido de se renegociar o contrato com os CTT uma vez que a diferença entre a receita e a despesa é muito grande.

Teve a palavra a senhora deputada Ana Goulão, líder da bancada do Grupo de Cidadãos Eleitores “Somos Coimbra - SC”. Pretendeu saber porque a rubrica das horas extraordinárias foi reforçada uma vez que no orçamento para o ano dois mil e dezoito se mantem o valor de três mil euros.

O senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao senhor Presidente do Executivo.

Sobre a questão dos Correios disse que é uma questão de proximidade às pessoas que se quer servir e toda a área ficou servida dos serviços de CTT uma vez muitas estações fecharam.



HG
KED
[Signature]

Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais - Coimbra

Rua Flávio Rodrigues, nº 21 – 3000 – 550 Coimbra

Quanto à rubrica das festas e romarias, disse que a razão do aumento foi por ter havido mais eventos com o intuito de beneficiar o acontecimento e pelo facto dos pagamentos dos funcionários estar incluído nas despesas do pelouro.

Interveio seguidamente o senhor deputado José Gomes, da bancada da Coligação PPD/PSD - CDS-PP - MPT - PPM “Mais Coimbra”. Disse que os CTT não alugaram lojas ou os espaços, exploraram a quem aluga, nomeadamente Celas e Santa Clara. Adiantou que os CTT não servem para servir a população mas pelo contrário explorar a população.

Colocada a votação a proposta da primeira revisão orçamental do ano 2017, foi aprovada por maioria com dezasseis votos a favor. Seis da bancada da Coligação PPD/PSD - CDS-PP - MPT - PPM “Mais Coimbra”, quatro da bancada do Partido Socialista “PS”, quatro da bancada do Grupo de Cidadãos Eleitores “Somos Coimbra - SC”, dois da bancada do Movimento “Cidadãos por Coimbra – CPC” e com duas abstenções, uma da bancada do Partido Socialista “PS” e uma da bancada da Coligação Democrática Unitária PCP – PEV “CDU”.

Passando ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, “Discussão e votação do Mapa de Pessoal para o ano 2018”, o senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao senhor Presidente do Executivo.

Deu a conhecer a existência dos funcionários a trabalhar na Junta em cada sector de funcionamento.

Interveio seguidamente a senhora deputada Inês Carvalho, da bancada da Coligação Democrática Unitária PCP – PEV “CDU”. Disse que o mapa de pessoal não traduz o número de trabalhadores que estão ao serviço da Junta. Referiu que o mapa de pessoal devia ir mais longe na caracterização dos postos de trabalho em função da competência e da actividade que cada trabalhador cumpre e das questões de carreira. Acrescentou que o presente mapa de pessoal não corresponde às necessidades da Junta e se reflecte no orçamento a grande diferença entre pessoal do quadro e pessoal em qualquer outra situação.

O senhor Presidente do Executivo esclareceu que o presente mapa de pessoal apenas contempla o pessoal existente, porque o processo de regularização dos vínculos precários só vai acontecer durante o ano 2018 e ainda não se sabe como se vai proceder.

Colocado a votação o mapa de pessoal para o ano 2018, este foi aprovado por maioria com quinze votos a favor, seis da bancada da Coligação PPD/PSD - CDS-PP - MPT - PPM “Mais Coimbra”, cinco da bancada do Partido Socialista “PS”, quatro da bancada do Grupo de Cidadãos Eleitores “Somos Coimbra - SC” e três abstenções, duas da bancada do Movimento “Cidadãos por Coimbra – CPC” e uma da bancada da Coligação Democrática Unitária PCP – PEV “CDU”.

Passando ao quarto ponto da ordem de trabalhos – “Discussão e votação da proposta das grandes opções do plano e orçamento para o ano 2018”, o senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao senhor Presidente do Executivo.

Iniciou a sua intervenção dizendo que a distribuição dos pelouros foi feita pelas pessoas que estavam mais vocacionadas para desenvolver as actividades. Fez a apresentação das rubricas do orçamento.

Teve a palavra o senhor deputado Linhares de Castro, líder da bancada do Partido Socialista “PS”. Disse que o orçamento corresponde às opções do plano. Sobre o pelouro da Higiene disse que não sabia que o presente Executivo estava eleito desde o ano dois mil e um, porquanto se lê no seu plano que foi da sua responsabilidade a contratação de trabalhadores para o pelouro e da compra de um trator com braço limpa bermas. Pediu para o senhor Presidente da Junta na reunião de abril da Assembleia de Freguesia possa informar sobre o que vai ser protocolado com a Câmara relativamente às competências da Junta no sector da limpeza e que zonas lhe são atribuídas.



Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais - Coimbra

Rua Flávio Rodrigues, nº 21 – 3000 – 550 Coimbra

Quando à questão do pelouro da Cultura falou sobre os projectos Além Mar: Sons e Sabores da Lusofonia e Recriar a História e Projectar o Futuro, dizendo que são projectos muito interessantes. Acrescentou que tinha pena que não estejam incluídos nestes projectos moradores da freguesia que pertencem a outros países. Sobre o pelouro das Obras não tem nada a apontar. Referiu que não deve acontecer qualquer alteração ao plano de obras sem que a Assembleia tenha pelo menos conhecimento. Quanto à Rua Carlos Seixas, disse que esta está transformada numa pista de alta velocidade e que era necessário articular com a Câmara no sentido de se controlar a velocidade.

Quando ao pelouro da Acção Social, quis saber quais eram os critérios da distribuição dos cabazes de Natal e qual é o critério de pagamento de receitas médicas. Adiantou que a Assembleia de Freguesia devia ter conhecimento destes critérios para eventualmente propor outros.

Quando ao pelouro do Cemitério, disse que achava muito bem a questão das acessibilidades porque existe muita gente que tem dificuldades em subir todas as escadas.

Sobre as escolas referiu que existe uma falha, pois em sítio nenhum se fala do ITAP, que é uma escola da Câmara e não é privada.

Anotou que o Orçamento Participativo tem uma verba de vinte mil euros e que foi uma iniciativa aprovada por todos os grupos da assembleia anterior. Pediu ao senhor Presidente do Executivo para que até abril, na próxima sessão da Assembleia traga um estudo sobre quanto custa cada aluno no concelho de Coimbra para se ver que os alunos dos Olivais custam muitíssimo menos que os alunos de outras freguesias.

Finalizou a sua intervenção dizendo que, com alguma mágoa, desapareceu o pelouro da Juventude.

Teve seguidamente a palavra a senhora deputada Ana Goulão, líder da bancada do Grupo de Cidadãos Eleitores “Somos Coimbra - SC”. Sobre o pelouro da Higiene disse que gostaria que a Junta insistisse junto da Câmara para a necessidade da limpeza dos contentores e vias públicas na freguesia no verão, uma vez que a recolha do lixo é feita, mas os contentores não são lavados. Quanto aos espaços verdes, pretendeu saber exactamente quais os locais que vão ser intervencionados pela junta, quais os parques infantis, e propôs a criação de um parque infantil na Quinta da Portela. Disse que gostaria que fosse requalificado o jardim junto à EB Solum Sul. Gostaria também que fossem colocadas árvores nas caldeiras que estão vazias na freguesia. Pediu uma particular atenção às espécies arbóreas invasoras que estão a proliferar na freguesia.

Relativamente ao Desporto, notou com alguma surpresa que alguns pilares de intervenção não têm qualquer informação, nomeadamente os debates e temáticas do desporto com outras entidades. Sugeriu que se fizesse uma revisão ao regulamento desportivo da Freguesia.

No que toca ao pelouro das Obras, Segurança e Toponímia, para além do que já lá está apresentado, propôs a pavimentação da rua Infanta Dona Maria e da rua do viaduto do Bairro Norton de Matos. Sugeriu a colocação de bocas de incêndio na Av. Elísio de Moura e a retirada das linhas eléctricas aéreas da freguesia. Apresentou a questão da regularização do trânsito na Rua Dom João III, que é de cariz pedonal e é abusivamente usada por automóveis. Falou da necessidade de se arranjar espaço envolvente junto ao Jardim de Infância e Escola Básica do primeiro ciclo do Vale das Flores. Pediu especial atenção para a criação de uma carta de riscos naturais e tecnológicos na Freguesia. Relativamente ao pelouro da Acção Social disse que iriam estar atentos a todas as actividades que vão ser desenvolvidas. Quanto ao pelouro das Colectividades, disse que era um pelouro de grande importância e que esperava que houvesse uma estratégia bem definida para esta área que incluía uma optimização dos espaços desportivos e culturais da freguesia em articulação com a Câmara e as direcções das várias associações e clubes desta cidade. Para o pelouro das Escolas propôs que fossem distribuídas bolsas de mérito a estudantes da Freguesia aos vários níveis de ensino e a agregados familiares carenciados.

Quando ao orçamento, disse que estranharam o facto de este ser praticamente igual ao do ano dois mil e dezassete. Perguntou se não seria possível a Junta negociar verbas maiores. Relativamente às



HB

Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais - Coimbra

Rua Flávio Rodrigues, nº 21 – 3000 – 550 Coimbra

receitas de capital, disse que as verbas são exactamente iguais às de dois mil e dezassete e pediu para ser explicada sobre esse facto. Pediu também para ser explicada por que razão a rubrica de aquisição de serviços em dois mil e dezassete teve o valor de zero euros e em dois mil e dezoito tem uma previsão orçamental de dez mil.

Teve seguidamente a palavra o senhor deputado Jorge Martins, da bancada do Movimento “Cidadãos por Coimbra – CPC”. Relativamente ao orçamento, pretendeu saber a razão das despesas de representação apresentadas neste orçamento. Nas receitas prevê-se uma diminuição de dez mil euros no IMI. Perguntou se tem a ver com redução da taxa camarária. No pelouro do Cemitério pretendeu saber a razão da diferença de verbas entre a revisão e o orçamento. No pelouro das Colectividades Desportivas passou de quarenta mil para trinta e cinco mil, perguntou a razão da descida de valor.

Teve a palavra o senhor Presidente do Executivo. Respondendo ao senhor deputado Linhares de Castro, da bancada do Partido Socialista “PS”, disse que a questão das acessibilidades ao cemitério vai ser uma prioridade. Sobre o protocolo com a Câmara referiu que estão bem definidas as intervenções e vai tentar saber junto da Câmara a possibilidade de intervir também no ITAP.

Sobre a limpeza de contentores, informou que a Câmara tem um contrato com uma empresa e vai fazer de tudo para que a intervenção seja melhor e maior.

Sobre os espaços verdes disse que tentou encontrar uma pessoa em cada zona que fizesse chegar à junta as necessidades da zona e chegou à conclusão que há uma enorme falta de espaços de lazer.

Informou que a Junta de Freguesia está sempre limitada a autorização da Câmara para intervir na limpeza de árvores.

Sobre o Desporto disse que pretende incluir uma grande gala em conjunto com o ESEC e outras instituições da freguesia.

Sobre a Solidariedade Social, quanto à forma de contemplar as pessoas, foi feita uma rede com todas as instituições sociais da freguesia e assim sabe-se quais são as famílias carenciadas a ser contempladas. Também é feita a visita a cada família para comprovar a necessidade e situação familiar.

Sobre a colocação de bocas de incêndio, disse que está já em ligação com a protecção civil de Coimbra no sentido de serem colocadas bocas de incêndio em diversos pontos da Freguesia.

Relativamente às despesas de representação esclareceu que os membros do executivo a meio tempos têm direito a uma verba de cerca de novecentos euros por mês, mais uma verba de cerca de cem euros para despesas de representação dos serviços.

Relativamente ao Cemitério disse que o presente Executivo não vai fazer vendas, razão pela qual a verba inscrita na receita é inferior.

Interveio seguidamente a senhora deputada Inês Carvalho, da bancada da Coligação Democrática Unitária PCP – PEV “CDU”. Sobre as opções do plano, no que toca ao pelouro da Higiene ficou sem saber qual a divisão e exactamente o que está em causa e que a Assembleia devia conhecer o conteúdo dos protocolos. Sobre os espaços verdes pediu para incluir a recuperação da zona do vale da Fonte do Castanheiro. Sobre o pelouro das Escolas disse que seria interessante levar as crianças das escolas a ver espectáculos e exposições. Sobre as obras disse que tinham consciência dos constrangimentos que existem e saudou a obra da rua Brigadeiro Correia Cardoso. Falou sobre a mobilidade dos peões solicitando um estudo a quatro anos para intervenção nesta matéria.

Sobre a Acção Social, quanto à criação de um grupo de teatro, disse que a Junta não devia substituir os agentes culturais, mas sim ser ela própria agente de promoção da vida dos agentes culturais.

Quanto ao orçamento, pediu para ser esclarecida sobre a receita do IMI de 1% transferido da Câmara, uma vez que pelas suas contas deveria ser maior o valor distribuído. Sobre o aluguer de espaços, perguntou se não seria útil criar um regulamento de uso do auditório da Junta.



H6

Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais - Coimbra

Rua Flávio Rodrigues, nº 21 – 3000 – 550 Coimbra

O senhor Presidente da Mesa deu seguidamente a palavra à senhora deputada Helena Grangeia, da Coligação PPD/PSD - CDS-PP - MPT - PPM “Mais Coimbra”, que iniciou a sua intervenção fazendo referência ao pelouro das escolas, disse que para além do ITAP, também o Polo II e III, também não constam referenciados no plano.

Sobre a feira da Saúde disse que é uma boa iniciativa, no entanto ao falar das instituições, apenas se referem aos estagiários de Medicina, sugerindo que também a Faculdade de Farmácia e a Escola Superior de Enfermagem podiam ser integradas nesta iniciativa.

Sobre os espaços verdes, disse que se devia insistir com a Câmara no sentido de se criar um plano de arborização da freguesia com espécies que criem sombra.

Teve seguidamente a palavra o senhor deputado Alexandre Carvalho, da bancada do Movimento “Cidadãos por Coimbra – CPC”. Saudou a criação do piquete de intervenção rápida. Sugeriu que sempre que a Junta fizesse uma intervenção tivesse em conta um plano arbóreo para os espaços. Sobre o orçamento disse que era importante ter mais algum tipo de detalhe, nomeadamente na rubrica dos CTT. Pretendeu saber que obras vão ser executadas na Praceta Padre Anchieta. Recomendou que quando for entregue o voto de congratulação ao senhor presidente da Câmara seja igualmente entregue um pedido de aumento de verbas para as freguesias.

Colocado o documento a votação, foi aprovado por maioria com catorze a favor, seis da bancada da Coligação PPD/PSD - CDS-PP - MPT - PPM “Mais Coimbra”, quatro da bancada do Partido Socialista “PS”, quatro da bancada do Grupo de Cidadãos Eleitores “Somos Coimbra - SC” e quatro abstenções, duas da bancada do Movimento “Cidadãos por Coimbra – CPC”, uma da bancada da Coligação Democrática Unitária PCP – PEV “CDU” e uma da bancada do Partido Socialista “PS”.

Passando ao quinto ponto da ordem de trabalhos “Discussão e votação da proposta para a celebração de contratos de delegação de competências com a Câmara Municipal de Coimbra e outras entidades públicas e privadas”, o senhor Presidente da Mesa colocou a mesma a votação, sendo aprovado por unanimidade.

O ponto sexto da ordem de trabalhos “Discussão e votação da proposta para autorizar a Junta de Freguesia a contrair empréstimos e aberturas de créditos”, não foi votado.

A senhora deputada Ana Goulão, líder da bancada do Grupo de Cidadãos Eleitores “Somos Coimbra - SC”, entregou à Mesa uma declaração de voto.

O Senhor deputado Jorge Martins, da bancada do Grupo de Cidadãos Eleitores “Somos Coimbra - SC”, informou que a sua bancada também seria contra esta proposta por uma questão de princípio.

Passando ao ponto sétimo da ordem de trabalhos “Discussão e votação da atualização da tabela geral de taxas e licenças da Junta de Freguesia, o senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao senhor Presidente do Executivo.

O senhor Presidente do Executivo apresentou a tabela de taxas e licenças e referiu que os valores estão em conformidade com a média praticada pelos cemitérios existentes no concelho.

Teve a palavra o senhor deputado Jorge Martins, da bancada do Movimento “Cidadãos por Coimbra – CPC”.

. Disse que na última Assembleia, na aprovação de taxas, levantou a questão de haver uma taxa para documentos de filhos ilegítimos, informando que já não existe a designação de filhos ilegítimos.

Referiu a discrepância entre certidões de união de facto e certidões de estados civis e de casamento. Sobre as receitas dos canídeos disse que achava mal que os cães de caça pagassem menos que os cães de companhia.

Colocado a votação, a tabela de taxas foi aprovada por maioria com quinze votos a favor, seis da bancada da Coligação PPD/PSD - CDS-PP - MPT - PPM “Mais Coimbra”, cinco da bancada do



Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais - Coimbra

Rua Flávio Rodrigues, nº 21 – 3000 – 550 Coimbra


Partido Socialista “PS”, quatro da bancada do Grupo de Cidadãos Eleitores “Somos Coimbra - SC” e três abstenções, duas da bancada do Movimento “Cidadãos por Coimbra – CPC” e uma da bancada da Coligação Democrática Unitária PCP – PEV “CDU”.

Passando ao oitavo ponto da ordem de trabalhos “Proposta para enviar à Câmara Municipal de Coimbra, tendo em vista que as Piscinas Municipais (junto à Solum) venham a ter o nome de Dr. Mendes Silva. O senhor Presidente da Mesa fez a apresentação da proposta, a qual faz parte integrante da presente ata. Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade

Não havendo mais intervenções, o senhor Presidente da Mesa deu a sessão por encerrada.

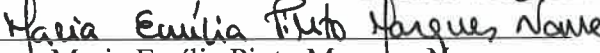
A presente ata, depois de lida e aprovada na sessão ordinária da Assembleia de Freguesia do dia vinte e três de Abril do ano dois mil e dezoito, vai assinada pelo senhor Presidente da Mesa, António José Gonçalves Monteiro e pelas senhoras Secretárias da Assembleia de Freguesia, Maria Emília Pinto Marques Nave e Helena Filipa Bigares Grangeia

O Presidente da Assembleia de Freguesia



(Arq. António José Gonçalves Monteiro)

A Primeira Secretária da Assembleia de Freguesia



Maria Emília Pinto Marques Nave

A Segunda Secretária da Assembleia de Freguesia



Helena Filipa Bigares Grangeia

José Francisco Pereira Rodeiro, nascido a 15/05/52, na freguesia de Robolosa, concelho do Sabugal, com residência em Coimbra desde Setembro de 1969.

Licenciado em direito pela Faculdade de Direito da UC (Curso Jurídico de 1971 / 1976).

Advogado, com inscrição na Ordem dos Advogados Portugueses desde Janeiro de 1979.

Integrou como vogal o Conselho Distrital de Coimbra da AO e exerceu o cargo de presidente do júri das provas de agregação dos candidatos a Advogado.

Exerceu o cargo de presidente da direção do Clube de Santa Clara e dos Olivais Futebol Clube.

Vice-presidente do Conselho da Administração da Fundação Sophia/Casa de Saúde.

Membro da Assembleia Municipal de Coimbra no mandato 1993/1997.

Vereador da C.M.C. no mandato 1997 / 2001.

Presidente da Mesa da Assembleia de freguesia de Santo António dos Olivais nos mandatos de 2009 / 2013 e 2013 / 2017.

Membro da Mesa do Conselho Geral da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE).

Membro da Assembleia Municipal de Coimbra no mandato de 2017 /2021

Membro da Assembleia Intermunicipal da CIM/RC no mandato 2017 / 2021.



Junta de Freguesia de
Santo António dos Olivais - Coimbra

O Executivo da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, na sua reunião do dia 07 de Dezembro de 2017, deliberou propor à Assembleia de Freguesia a autorização para a celebração de contratos de delegação de competências com a Câmara Municipal de Coimbra e de acordos de execução, bem como a respetiva resolução e, no caso dos contratos de delegação de competências, a sua revogação.

O Executivo propõe que a Assembleia de Freguesia aprove tal proposta ao abrigo da alínea g, do nº 1 do artº 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro.

Coimbra, 07 de Dezembro de 2017



O Presidente da Junta de Freguesia

Francisco Correia de Figueiredo Andrade

*Para votação na Sessão da Assembleia de Freguesia do dia
28 de Dezembro de 2017.*

Resultado da votação Aprovada por unanimidade

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais

(Arq. António José Gonçalves Monteiro)

Proposta inicialmente apresentada por:

- Arq. António José Gonçalves Monteiro
- Sr. Francisco Correia de Figueiredo Andrade
- Dra. Ana Maria de Resende Tropa Xavier de Basto Goulão Machado

Aprovado por unanimidade pela Assembleia de Freguesia:

Deputados da Freguesia de Santo António dos Olivais

Partido PPD/PSD - CDS-PP - MPT - PPM MAIS COIMBRA

Augusto Jorge da Fonseca Antunes
Jorge Manuel Martins Morato Costa
Nuno Miguel Martins Correia da Silva
Maria Emília Pinto Marques Nave
Rui José de Oliveira Félix Amado
Helena Filipa Bigares Grangeia

Partido Socialista - PS

António José Gonçalves Monteiro
Marta Maria Dias Brinca
José Eduardo Linhares de Castro
Óscar Manuel Correia Gonçalves
Mariana Filipa Saavedra Queiroz
Pedro Manuel Pinto Mendes de Abreu

Grupo de Cidadãos Eleitores “Somos Coimbra – SC”

Ana Maria de Resende Tropa Xavier de Basto Goulão Machado
Carlos Manuel Carvalho de Mesquita Guimarães
Maria da Graça Direito Simões Gonçalves
Jaime Maria Monteiro de Carvalho e Silva

Movimento “Cidadãos por Coimbra – CPC”

Horácio Alexandre de Sousa Carvalho Marques Bicho
Jorge Manuel Vide da Cunha Martins

CDU – Coligação Democrática Unitária - PCP-PEV

Inês Seabra Henriques de Carvalho

Executivo da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais

Francisco Correia de Figueiredo Andrade
Cristina Isabel Ferreira Faustino Agreira
João José Ferreira dos Santos Madeira
José Luís Cardoso Prazeres Pais
Maria da Graça Marques de Oliveira
José António de Moura Távora
Márcio José Sol Pereira de Oliveira

Fernando Luís Mendes Silva conheceu uma existência curta para a dimensão e intensa actividade que promoveu e dinamizou ao longo de pouco mais de quatro décadas de vida adulta.

Foi Dirigente da Associação Académica de Coimbra - Secção de Futebol, Presidente da Direcção Geral da Associação Académica de Coimbra (mandato marcado pela ocupação plena da sede - Palácio dos Grilos e a apresentação de projeto para a nova sede da Associação Académica de Coimbra, tal como hoje a conhecemos na Rua Padre António Vieira), Presidente da Associação de Desportos de Coimbra, Delegado da Direcção Geral dos Desportos de Coimbra (cargo que ocupou de 1968 a 1982 e o único titular que se manteve no seu exercício na transição para a democracia), Director Regional do Secretariado para a Juventude, Presidente da Câmara Municipal de Coimbra e Presidente do Organismo Autónomo de Futebol da Associação Académica de Coimbra.

Temos ainda presente o seu mandato como Presidente da Câmara (1983-1985), com uma marca muito pessoal que ainda hoje perdura na nossa memória ou o testemunho da sua capacidade de risco e de ousadia na projecção da unidade residencial hoje designada por Bairro da Solum, um notável exemplo no país do cumprimento dos princípios defendidos por Le Corbusier, na célebre "Carta de Atenas": habitar, trabalhar, recriar e circular. Mas é, porventura, no âmbito do desporto e no decurso da sua actividade de catorze anos consecutivos enquanto delegado da Direcção Geral dos Desportos, que mais recordamos a sua extraordinária capacidade de execução no terreno, as ideias e estratégias criativas que defendia, com contagiante entusiasmo, em torno da promoção e democratização da prática desportiva. Seria exaustivo elencar a torrente de iniciativas que agitaram a cidade de Coimbra, no final dos anos sessenta, década de setenta e início dos anos oitenta, visando o fomento do desporto junto das camadas jovens, a criação de condições estruturais para a sua prática, a formação adequada de técnicos e professores. Mas atrevemo-nos a enumerar umas quantas:

1º FESTIVAL UNIVERSITÁRIO - COIMBRA, LISBOA E PORTO, 1953.

Uma Organização que nasceu da necessidade dum mais intenso e vivo intercâmbio entre a Juventude Universitária Portuguesa. Do programa (três dias) constam: torneios de andebol, basquetebol e voleibol; provas de atletismo 100, 200, 400, 800, 4x100, 1500 metros, dardo, peso, altura, comprimento e disco.

ESPERAMOS POR TI, 1968

Campanha de iniciação, em natação, basquetebol e andebol, altamente proveitosa. Na natação, mais de cinco centenas de crianças começaram a aprender, e *quasi* todas aprenderam mesmo, a nadar. Coimbra converte-se na cidade-piloto de iniciação desportiva.

24 HORAS A NADAR

Pôr a nadar mil e tantos jovens dos cinco... aos setenta anos, durante vinte e quatro horas a fio, parecia uma fantasia, quase uma excentricidade. Mas, o que é facto, ***“na piscina aquecida do Estádio Municipal deslizaram, nos mais diversos estilos pessoas de todas as condições sociais que no ambiente líquido puderam comprovar que a modalidade é de todos, de novos e velhos, de ricos e pobres e que tanto se pode praticar na hora do calor, como na gélida madrugada”*** escreve o jornalista João Bravo. Foram percorridos 75 kms na piscina de 25 metros. A imprensa reporta:

“Espectáculo Inolvidável! Nunca, como nas «24 horas de Coimbra», se sentira a cidade tão perto de uma realização desportiva, que não fosse futebol! Viveram-se momentos inesquecíveis na piscina coberta do Estádio Municipal com a realização de uma prova que, desde sempre, não tinha como

«PRIMEIRA COMPETIÇÃO NACIONAL INFANTIL» OÁSIS NO DESERTO DA NATAÇÃO PORTUGUESA

«Primeira Competição Nacional Infantil» de natação à qual concorrem os mais credenciados clubes portugueses: Algés e Dafundo, Benfica, F. C. Porto, Fluvial, Académica, Beira-Mar e Ginásio Figueirense. Sobre a importância desta jornada, foi dito:

“Deu-se um passo em frente quanto ao ressurgimento da natação em Coimbra. A bela e salutar modalidade desportiva despertou no letargo em que estava mergulhada. Como foi possível que tal acontecesse? Um planeamento feito com meticuloso cuidado, impar no país, dando-lhe sólidas infra-estruturas, o estudo atento dos múltiplos problemas que estavam apensos a uma obra de tamanha envergadura, o perfeito conhecimento de tudo quanto está ligado aos diferentes sectores desportivos e do que é - e devia ser em Portugal - a iniciação da juventude nas práticas do desporto. Depois... espírito de iniciativa, dinamismo, trabalho insano, fé inquebrantável num ideal! E, a obra apareceu, esplendorosa! Pouco a pouco, foram-se juntando as diferentes peças que compunham o todo: piscina coberta e aquecida; treinador profissional; professores e monitores; número elevado de nadadores, a possibilitar o aparecimento de qualidade da melhor. A máquina foi montada, passou a trabalhar com perfeito sincronismo e os resultados estão à vista!”

Para termos uma ideia da revolução que se operava na prática da Natação em Coimbra, olhemos para estes dados de Abril de 1970:

“Frequentaram as escolas nada menos de 21.202 unidades, sendo 12.244 meninas (parabéns ao “sexo fraco” ...) e 8.958 rapazes! É espantoso! Há dias em que as presenças ultrapassam o milhar”

“Cresce de valor a obra magnífica que é o ensino de natação aos pequenitos de Coimbra. As últimas notícias dizem-nos que ascendem a milhares as crianças que, dia a dia, aprendem a nadar, familiarizando-se com os segredos de um dos mais belos e úteis desportos.

Rumo certo. O caminho é por ali. O vero caminho. Exemplo a seguir”.

É criado o PIROLITO DA PISCINA - BOLETIM

Publicação que procurava ser o órgão informativo do surto extraordinário de progresso palpável nas piscinas de Coimbra. Dá, designadamente, conta do

CURSO DE FÉRIAS, Junho 1970

Ou seja, a possibilidade de todas as crianças de Coimbra aprenderem a nadar no período de férias, com inscrições abertas para diversos cursos, com lições diárias, em turmas especiais de vinte alunos.

Para uma perfeita identificação terão sempre o mesmo professor, a mesma hora de lição, e o respectivo grupo será designado pelo nome de um peixe....

Quanto ao transporte, um novo serviço: as carreiras do desporto. Nenhuma criança ficava de fora. Frequentavam as escolas de natação 35 invisuais (Centro Dr. Oliveira Salazar) e 74 surdos (Instituto de Bencanta)

do

PASSO EM FRENTE

Com a proposta apresentada à Câmara Municipal, em Março de 1970, para aprovação imediata, do projecto para alteração da piscina de 33 metros para piscina olímpica, a qual foi aprovada por

I TORNEIO SCHWEPPS REUNIU 169 NADADORES

representando seis clubes: F.C. Porto, 35, Fluvial Portuense, 33, Benfica, 12, Algés e Dafundo, 23, Nacional de Natação, 6, e Académica, 60.

“Disputaram-se nas duas jornadas dezanove provas, e ainda algumas complementares de Infantis, dado que o torneio era reservado a Juvenis, Juniores e Seniores.

Esta competição decorreu em ambiente de óptimo interesse e registou «marcas» valiosas, constituindo excelente serviço para a natação nacional.”

Voz Desportiva 5 janeiro de 1970

Toda esta imparável e dinâmica actividade em torno da prática da Natação começa a suscitar particular atenção por parte de entidades e governantes e a ser conhecida como

“A EXPERIÊNCIA DE COIMBRA “

E sobre ela é dito:

“A chamada «Experiência de Coimbra», no ensino da natação, serve de modelo a todo um vastíssimo campo de actividades que o Ministério da Educação, através da Direcção Geral dos Desportos e do Fundo de Fomento do Desporto, está em vias de desenvolver. Consiste essa experiência no total aproveitamento das possibilidades de instalações e agentes de ensino da cidade, por forma a facultar aos alunos das escolas a prática da natação.

As piscinas municipais encontram-se situadas junto de algumas escolas, o que, evidentemente, facilita a sua utilização. Mas, para os casos de mais difícil acesso, o Fundo de Fomento do Desporto encontra solução, transportando gratuitamente em

outra atividade escolar. E para avaliarmos a extensão desta obra, basta dizer que ela abrange cerca de 6.000 escolares, que nos primeiros quatro meses de 1970 totalizaram mais de 65.000 presenças.

Assim, milhares de jovens aprenderão, num futuro próximo, a nadar, sendo certo que algumas centenas já se encontram na fase de aperfeiçoamento.

De notar o admirável apoio que a iniciativa em causa tem sido dada pela Câmara Municipal de Coimbra.”

Voz Desportiva 11 Junho de 1970

É esta experiência na cidade que motiva a visita de governantes para apreciarem in loco o funcionamento deste “laboratório” desportivo em acção, com visitas ao Estádio Universitário, ao seu Pavilhão Gimnodesportivo e ao Complexo das Piscinas. Tiveram diante dos seus olhos “a válida concretização duma grande obra desportiva. Coimbra era, sem qualquer dúvida, mais uma vez, uma autêntica lição, uma verdadeira lição de bons fundamentos para uma iniciação válida ao máximo.”

Em pouco mais de ano e meio, os números falavam por si. As duas modalidades escolhidas para o «arranque» da bela «Experiência de Coimbra» - o Minibasquetebol, em que no começo do ano lectivo de 1968/69 se movimentaram mais de um milhar de jovens praticantes, e a Natação que, por exemplo, no mês de Novembro último, fez com que passassem pela piscina aquecida do Estádio Municipal cerca de 22.000 alunos dos diversos estabelecimentos de ensino – operavam mudanças fundamentais.

Uma conquista que contava com a colaboração das entidades oficiais (Ministro da Educação Nacional, Câmara Municipal de Coimbra, Directores dos Estabelecimentos de Ensino) e particulares (Nestlé, Fábricas Triunfo, Sociedade Central de Cervejas).

E será o próprio Mendes Silva a informar, numa entrevista ao

“Vamos actuar em três modalidades: atletismo, basquetebol e natação. Neste momento encontram-se já em plena atividade os núcleos de acção localizados no Ciclo Preparatório -Escola Eugénio de Castro, com as secções da Escola Brotero, Estádio, Liceu D. João III e Liceu D. Duarte. Dentro de dias começarão a trabalhar igualmente as secções do Liceu Infanta D. Maria e Pavilhões de Santa Clara.

Adiantaremos que só neste sector, aproximadamente 2.800 escolares dos 10 aos 13 anos, distribuídos pelas diferentes modalidades, receberão semanalmente 87 horas de lições de natação, 51 de atletismo e 18 de basquetebol.

Dava conta ainda, nesta mesma entrevista, da extensão de idênticas atividades para os alunos integrados no ensino particular, no ensino secundário (3ºs anos masculinos) e sobretudo no ensino primário. E sublinha ainda uma nota muito particular no que toca ao campo da saúde pública: “todo o escolar integrado na nossa campanha, e calculamos o seu número à volta dos 7000, número que demonstraremos em qualquer momento, tem uma ficha individual em que são anotados os resultados de várias análises, de diversas medições, bem como do exame microrradiográfico. Foi mesmo instalado no edifício das Piscinas Municipais um posto de B. C. G. Qualquer sinal de alarme é logo comunicado ao respectivo médico escolar, o que aliás já aconteceu este ano com diversos alunos.

É do conhecimento da cidade inteira o extraordinário espírito de colaboração da nossa Câmara Municipal que coloca à inteira disposição da nossa campanha, o mesmo será dizer das crianças da cidade de Coimbra, as instalações municipais quer na parte referente ao complexo das piscinas quer do próprio Estádio. Diga-se igualmente que o Estádio Universitário, Pavilhão Gimnodesportivo, englobado, e ainda o Pavilhão do Sport Clube Conimbricense, nos são facultados gratuitamente, o que abona por forma decisiva o clima que foi possível construir a favor duma autêntica promoção desportiva.

Não esqueçamos ainda que um autocarro se encontra ao dispor da

diários, transportando os escolares que se encontram mais afastados dos locais destinados à prática desportiva.

O que pretendemos com a nossa campanha de iniciação desportiva não é de modo algum formar grandes equipas de basquetebol, preparar invejados atletas ou lançar nadadores de talha internacional.

Nada disso. O que desejamos é muito simplesmente afeiçoar os jovens à prática do desporto, permitindo-lhes através do movimento uma exteriorização do entusiasmo inerente à sua idade, fluindo com naturalidade duma motivação que lhe agrada.

Aliás somos da opinião que na atividade que nos propomos manter terá que haver, devidamente estudado, um determinado sentido de emulação pessoal em que se valorize tudo quanto represente trabalho, persistência, dedicação e habilidade natural.

Nem vejo que estejamos a proceder por forma diferente do que acontece nas disciplinas ditas intelectuais.

Ao melhor aluno não corresponde a melhor nota?

E não é uma verdade incontestada que a vida dos nossos dias é marcadamente competitiva?

Teria o seu quê de traição começarmos a preparar os jovens para um mundo diverso daquele que vão fatalmente encontrar.”

Os relatos que nos chegam da época são bem elucidativos sobre a dinâmica e bem organizada estrutura para a iniciação da actividade desportiva. E cito:

“Nas piscinas do complexo desportivo, no Estádio Municipal, continua em plena e sempre crescente actividade a iniciação da natação. Um grupo de dedicadíssimos professores, todos antigos praticantes da modalidade, vem emprestando ao dinamismo incomparável do Dr. Mendes Silva, Delegado da Direcção Geral dos Desportos, em Coimbra, uma colaboração valiosíssima, ensinando a toda a gente moça escolar dos diversos estabelecimentos de ensino da cidade, quer oficiais quer particulares, a muito salutar modalidade desportiva que é a natação.

Durante o dia, e cumprindo rigorosamente um horário previamente

“Revestiu-se de extraordinário brilhantismo a sensacional realização «De Portugal ao Brasil a Nadar», levada a efeito no complexo de Piscinas do Estádio Municipal. Acontecimento de vulto, de que Coimbra pode orgulhar-se, a provar a magnífica vitalidade da sua natação.

Excedeu tudo quanto podia prever-se a extraordinária prova, já que se percorreu a distância que liga Portugal ao Brasil, oito mil quilómetros, em menos uma hora do que estava programado. O público acorreu em elevado número, seguiu interessado as evoluções dos milhares de participantes, que encheram completamente, nalguns períodos, as três piscinas do Estádio Municipal. O recinto foi transformado numa zona de permanente atracção, já que os assistentes estiveram sempre interessados nos sorteios de valiosos prémios, oferecidos por várias empresas industriais e comerciais num espectáculo de variedades, com várias atracções.

E teve momentos grandes (...) principalmente com a presença do ministro da Marinha, do Embaixador do Brasil e do Director Geral dos Desportos (...). Mas, a sensacional realização teve um impacto levado à escala nacional, já que também se deslocaram a Coimbra, a fim de tomar parte na prova, embaixadas do Porto, formadas por nadadores do F.C. Porto e Clube Fluvial Portuense, da Marinha de Guerra Portuguesa, e do Ginásio Clube Figueirense, que assim quiseram dar o seu valioso contributo à organização.

(...)

«De Portugal ao Brasil a Nadar» uma realização deveras espectacular e muito ambiciosa, foi um êxito admirável (...). Iniciou-se cerca das 10 horas de sábado, logo com a presença de algumas centenas de nadadores, distribuídos pelas três piscinas. A primeira etapa foi rapidamente atingida, com a chegada simbólica a Sagres, o marco da nossa epopeia marítima. Depois, a Madeira, os Açores e Cabo Verde, sendo atingidas todas estas parcelas do território nacional com grande avanço ao horário previsto. Curioso assinalar que ao fim de quatro horas de corrida já estavam percorridos 712 quilómetros, tendo estado presentes 1.073 nadadores.

constituída pelos aspirantes João Abrantes e Vitor Fonseca, este antigo nadador internacional do Sport Algés e Dafundo, e os marinheiros Gago, Oliveira, Armando e Gouveia, que percorreram algumas centenas de metros.

E, cada vez maior animação, chegou depois a embaixada do Porto. Nadadores do F.C. Porto e Clube Fluvial Portuense lançaram-se á água, fazendo vários quilómetros.

Às 15 horas, como estava programado, foi prestada homenagem á equipa de futebol do União de Coimbra, a quem o público dispensou grandes e vibrantes aplausos. E mais homenagens foram prestadas.

Às 18 horas, a equipa feminina de natação da M.P., campeã nacional, a quem foram impostas as faixas de campeãs pelo Professor Dr. Joaquim Rodrigues Branco. Nova homenagem se processou, às 20 horas, sempre com o público a aplaudir calorosamente, desta vez as campeãs nacionais de basquetebol, a equipa feminina da Académica, a quem o Dr. Mendes Silva entregou as respectivas faixas.

Depois do jantar, já noite, a prova continuou a decorrer com o mesmo entusiasmo, agora com um espectáculo de variedades, em que tomaram parte o Rancho Infantil de Penacova, a Orquestra Albicastrense, o grupo de Variedades da FNAT de Coimbra e o rancho de Bordalo, a quem o numeroso público que enchia totalmente o recinto da piscina, dispensou grandes aplausos.

Chegou a 1 hora da manhã tendo-se percorrido 4.430 quilómetros, o que era francamente animador e dava a certeza de que o Rio de Janeiro seria atingido na hora prevista. Tinham tomado parte, até essa altura, 4.819 nadadores.

E a noite continuou a decorrer, com a piscina coberta e aquecida a regurgitar de nadadores e assistentes. Apareceram então, a darem o seu valioso contributo os antigos nadadores, velhas glórias da natação de Coimbra, bem como os representantes do Ginásio Clube Figueirense.

Na parte da manhã de Domingo, o complexo de piscinas do Estádio Municipal tornou a registar grande assistência. Entretanto chegou o embaixador do Brasil, que seguiu interessado o final da prova. E cerca das 13horas, o Prof Dr. Gama e Silva, através dos altifalantes,

competição, com a chegada ao Rio de Janeiro, terminando assim a prova em ambiente de verdadeira apoteose. Acabara em beleza «De Portugal ao Brasil a Nadar». Os elementos da organização davam grandes sinais de cansaço, mas demonstravam a maior satisfação. O controlo havia sido feito através de um computador, sendo as pistas controladas por alunas da Escola de Enfermagem Dr. Ângelo da Fonseca, que não abandonaram os seus postos ao longo das 27 horas que a prova durou.”

Manuel Gaspar - Diário de Coimbra Junho de 1972

E sobre esta marcante iniciativa para a natação de Coimbra, **Mendes Silva**, acrescentou:

“Parece-me que não serão necessárias palavras, bastará antes a simples presença de tudo o que se assistiu, ao nos ser dado participar neste dia e meio para nos sentirmos felizes.”

A prosa já vai longa e muitas outras acções ficam por enumerar, mas mencione-se ainda

V JOGOS LUSO-BRASILEIROS PORTUGAL - BRASIL EM NATAÇÃO

PRIMAVERA 74

CHOUPAL 1976

DEZEMBRO DESPORTIVO 1977

BEIRÍADAS, uma manifestação desportiva
que de 8 a 12 de Junho, nas cidades de Aveiro, Castelo Branco,

jovens em franco e salutar convívio, numa torrente de alegria que a todos deixou uma mensagem de confiança e entendimento.

“Oito a dez mil jovens dos 9-10 aos 17 anos, participaram nesta manifestação desportiva-cultural denominada Beiríadas, que teve como cenários as províncias das Beiras, praticando, com uma desenvoltura de assinalar, as modalidades, entre outras, do xadrez, futebol, natação, râguebi – despertando a viva curiosidade dos portugueses.

“DESPORTO PARA TODOS”, foi a palavra de ordem de Mendes Silva

para a sua vasta e consolidada acção no âmbito do desporto.

Dono de uma imaginação poderosa, de uma inquietação criativa e de uma extraordinária capacidade de concretização, Mendes Silva sempre se posicionou inteiramente, com fervor e paixão, ao serviço da comunidade. E sempre nos convenceu que não há impossíveis. O seu trabalho e a sua obra são a prova disso mesmo.

estabelecimentos de ensino buscar os alunos tornando, depois das lições a ir levá-los.

É uma obra muito válida que tem sido belamente completada com a realização de periódicos torneios entre representações desses estabelecimentos de ensino, (...).

«Soma e segue...», é sem dúvida, a designação mais adequada, dada a este surto de válido interesse pela prática dum modalidade que, presentemente, na nossa cidade, conta com um número elevadíssimo de praticantes, que na sua mocidade nos dão uma garantia absoluta para a natação conimbricense constituir um caso muito à parte no contexto da natação nacional (...).»

Voz Desportiva 17 maio 1971

Refira-se ainda outras medidas empreendidas, como a contratação de TÉCNICOS ESTRANGEIROS NO NOSSO PAÍS, a convite da Direção Geral dos Desportos: o americano John Pfitsch, em basquetebol, o checoslovaco, Otakar Stastny, em atletismo, o argentino, Peralta, em ténis, o húngaro Berzeny, em esgrima, e o japonês Kiyoshi Koboichi, em judo.

A criação da Escola de Instrutores de Educação Física, em Outubro de 1969, a funcionar na Escola do Magistério Primário.

E o lançamento de novas INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS

“A falta de infraestruturas desportivas no País era uma triste realidade com uma carência gritante em piscinas cobertas, pavilhões e pistas de atletismo. Em Coimbra e com o grande empenho do Delegado Distrital da Direção Geral dos Desportos (Dr. Fernando Mendes Silva), regista-se o aparecimento de algumas infraestruturas importantes para o desenvolvimento desportivo, principalmente dirigida para a formação desportiva. Com o 25 de Abril de 1974, e o conseqüente processo de democratização e acesso ao Desporto,

Regista-se como exemplos, a construção de uma piscina coberta de 25 metros no Complexo de Piscinas do Estádio Municipal, a transformação da piscina de 33 metros em piscina olímpica, a construção nesse complexo de mais uma piscina de 25 metros coberta com uma estrutura metálica, a cobertura da piscina de 50 metros com um insuflável, a construção dos tanques de aprendizagem de Santa Clara (Estádio Universitário), Celas e Condeixa, sempre agregadas a Escolas, colocação de placas solares nas piscinas de Celas e Santa Clara (em colaboração com o Ministério do Ambiente de então),” adaptação de umas instalações do Centro de Formação Profissional da Pedrulha a Pavilhão Desportivo, numa zona de Coimbra sem qualquer instalação desportiva, adaptação de uma vivenda em Picoto dos Barbados (Vale de Canas) a Residência Desportiva, apoio na cobertura do Pavilhão dos Olivais, apoio na construção do Pavilhão do Sport Clube Conimbricense (Palmeira), colocação de uma Casa Abrigo, pré fabricada, na Mata do Choupal para apoio às atividades desportivas, construção de um polidesportivo e de campos de ténis no Choupal, colocação de um Parque infantil, um Ginásio de ar livre e um Circuito de Manutenção no Choupal, colocação de uma casa e um hangar (em madeira) na Praia de Mira para apoio às atividades de Férias Desportivas, colocação de uma casa pré fabricada na praia da Figueira da Foz para apoio às atividades de Férias Desportivas, construção da 1ª fase do Pavilhão MOPAS (mais tarde entregue ao União de Coimbra)...

Entre as muitas iniciativas organizadas a favor da prática da natação, é incontornável recordar a jornada
DE PORTUGAL AO BRASIL A NADAR» , em Junho de 1972.

“Um Êxito Admirável”, exclamam os relatos da imprensa da época .

6.897 participantes percorreram **8.029** quilómetros em **27** horas.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE NATAÇÃO OCUPAÇÃO DE PISCINAS - PROJETO DGD (1979/80)

Celas:

Escolas: Loreto, Casal Ferrão, Pedrulha, Escola nº 9, Externato Afonso Henriques, Filipa de Lencastre, Celas, Espinheiro, Externato Adventista;

Instituições: Inf. Conchada, Creche CTT, IOS, OSMEC, Inf.

Conchada, Creche S. Miguel, Coop. 25 Abril, Creche HUC, Casa do Ardina, Casa do Ardina, Obra das Mães, Inf. Eiras, Instituto de Cegos do Loreto, Centro de Observação e Acção Social.

Projetos especiais: Desporto para Todos, Deficientes (CERCI, CPC, APPACDM) e Orientação Desportiva.

Municipais:

Escolas: Norton de Matos, Escolas Anexas, Chão do Bispo, Ext. Luis Gonzaga, Colégio Rainha Santa, Escola Magistério Primário, Coop. Ré Maior, Ext. João XXIII, Colégio S. Teotónio, Colégio Roseiral, Tovim, Sagrado Coração de Jesus.

S. Clara:

Escolas: Ribeira, Fala, Assafarge, Palheira, Vila Pouca, Torre de

Instituições: Casa Criança Rainha Santa, Clube dos Arcos.

Projetos Especiais: Cegos (Liceu D. Duarte), Inatel e Desporto para Todos.

Condeixa:

Escolas: Condeixa, Rebolia, Furadouro, Arrifana, Eira Pedrinha, Zambujal, Lameira, Venda, Casal Missa, Condeixa Velha, Alcabideque, Bruscos, Ega, Sebal, Belide, Avenal.

Instituições: Casa da Criança.

Professores: Helena Silvano, Reinaldo Oliveira, Pedro Matias, Rui Prata, Mário Costa, Jaime Lobo, João Godinho, Vitor Raposo, José Maria Damas, Isabel Fidalgo, Luís Lopes da Conceição, Schigeo Tsukagoshi, Luís Brito Rosa, Mário Rui Conceição, Pedro Fernandes, Ana Júlia Matos, João Simões.

Coordenador técnico: José Sacadura.

Nº de alunos envolvidos no projecto Escolas:

Celas - 1.360; S. Clara - 1.575; Municipais - 1.201; Condeixa - 890.